

## PERSPECTIVAS SOBRE AS PRIORIDADES PARA A REGIÃO ALENTEJO

Período 2014 – 2020

Universidade de Évora, 17 junho 2013

## As grandes prioridades para 2014-2020

- **Programação: uma nova lógica de intervenção**
- **Condicionalidade ex-ante**
- **Concentração temática**

## Um menu de objectivos temáticos - 11

- **Investigação e inovação**
- **Tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**
- **Competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME)**
- **Transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono**
- **Gestão e prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas**
- **Protecção do ambiente e eficiência na utilização dos recursos**
- **Transporte sustentável e remoção de pontos de estrangulamento nas principais infra-estruturas da rede**
- **Emprego e apoio à mobilidade laboral**
- **Inclusão social e combate à pobreza**
- **Educação, competências e aprendizagem ao longo da vida**
- **Reforço da capacidade institucional e administrações públicas eficientes**

INTE  
LI  
GEN  
TE

SUS  
TEN  
TÁ  
VEL

INC  
LUS  
IVO

C  
R  
E  
S  
C  
I  
M  
E  
N  
T  
O

## DESAFIOS

**Baixo nível de competitividade e de crescimento da economia portuguesa: como restaurar a economia após a crise**

### **Subsistem algumas fraquezas da economia:**

- disponibilidade de recursos financeiros e investimento;
- recessão e divergência (em comparação com UE-27);
- lento ajustamento do saldo da balança de transacções correntes;
- défice (acima de 3%) e alto nível de dívida pública (>120%);
- elevada taxa de desemprego (>17,5%);
- orçamento nacional com grandes restrições orçamentais, com consequências sociais muito significativas;
- baixa produtividade;
- poucos investimentos orientados para a inovação;
- emprego baixo em actividades de conhecimento-intensivo.

## Desenvolvimentos positivos:

- aumento do investimento em I&DT;
- aumento do uso das TIC em toda a economia / banda larga de alta-velocidade;
- melhoria da qualidade das infra-estruturas em termos gerais;
- melhor posicionamento de Portugal em termos de publicações científicas internacional;
- melhoria do nível de educação e qualificação geral;
- PME introduzem inovação.

**Combater o desemprego, melhorar a qualidade da educação e da formação e a integração de pessoas em risco de pobreza e de exclusão social**

## **Desemprego jovem: um desafio**

### **Objectivos/ desafios:**

- melhorar a produtividade;
- melhorar coerência entre qualificações e a procura e especialização do mercado de trabalho;
- melhorar níveis de educação e de qualificação;
- reduzir a (elevada) taxa de abandono escolar precoce;
- políticas para a redução da exclusão social.

## **Uma economia ecológica e eficiente que inclua uma utilização adequada dos recursos**

### **Transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores**

- Alta dependência de combustíveis fósseis importados;
- Baixa eficiência energética e de consumo de recursos (edifícios públicos, sector habitação, empresas);
- promoção das energias renováveis.

### **Promover a adaptação às alterações climáticas, a gestão e a prevenção dos riscos**

- Desafios das alterações climáticas (riscos de incêndios florestais, erosão do solo, secas, inundações);
- Necessário cumprir exigências da legislação ambiental da UE.

## **Proteger o ambiente e promover a utilização sustentável dos recursos**

- **Redução dos aterros e promoção da prevenção, reciclagem e incineração dos resíduos;**
- **Desenvolver tratamento biológico e terciário das águas residuais urbanas;**
- **Alta pressão sobre os recursos hídricos existentes;**
- **Protecção da biodiversidade e áreas naturais.**



## Promover os transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas da rede

- Aumentar quota do transporte ferroviário, tanto em relação a passageiros como a mercadorias;
- Melhorar qualidade da rede de transporte ferroviário;
- Desenvolver ligações ferroviárias adequadas com a Espanha e o resto da Europa (diferentes bitolas);
- Melhorar a qualidade e competitividade do sistema portuário.

## Factores de sucesso para a optimização dos fundos (I)

- Implementação de reformas estruturais;
- Cumprimento das condicionalidades ex-ante (temáticas e gerais);
- Análise de lacunas de financiamento às necessidades das PME;
- Documento estratégico sobre a agricultura;
- Documento estratégico para os transportes;
- Definir condições de base para objectivos temáticos específicos;
- Coordenação reforçada entre os fundos ESIF (Fundos europeus estruturais e de investimento) e outros instrumentos da UE.

## Factores de sucesso para a optimização dos fundos (II)

- **Abordagem integrada;**
- **Coordenação entre políticas sectoriais e territoriais (ex: especialização inteligente – 'Smart Specialisation')**
- **Investimentos Integrados Territoriais (IITs);**
- **Desenvolvimento local liderado pela comunidade ('Community-led Local Development – CLLD');**
- **Desenvolvimento urbano sustentável;**
- **situação específica das regiões ultra-periféricas.**

## A região do ALENTEJO e os desafios da estratégia EUROPA 2020

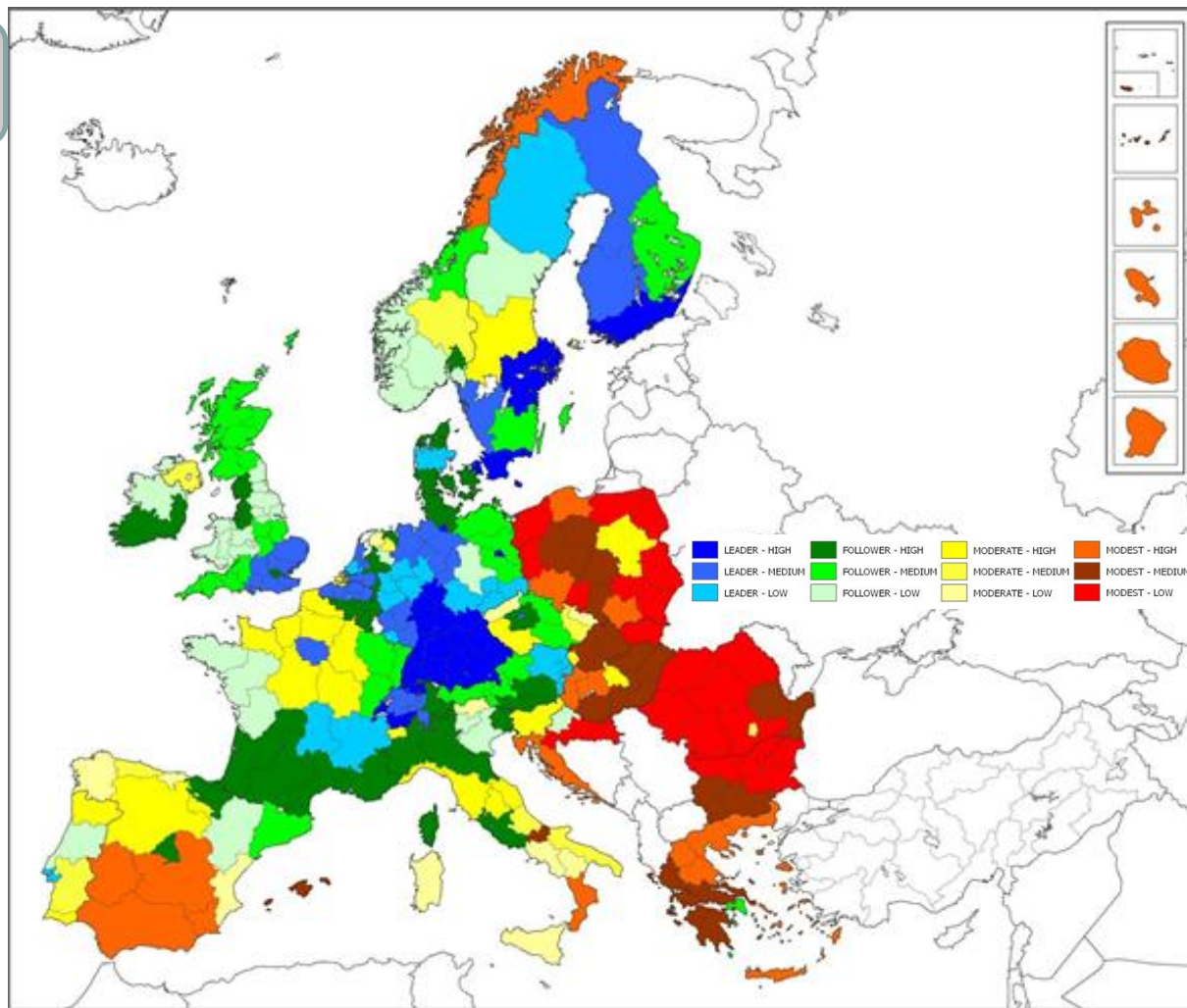
### OBJECTIVOS EUROPA 2020

Objetivos principais Europa 2020	Situação actual em Portugal	Objectivo nacional para 2020 no PNR	Alentejo (fonte:CCDRA)
3% dos gastos consagrados à investigação e ao desenvolvimento	1,59%	3%	0,46%(2010)
20% de redução das emissões de gases com efeito de estufa (em comparação com os níveis de 1990)	-16% (projeções para 2020, em relação a 2005) - 5% (projeções para 2010 em relação a 2005)	+ 1% (meta vinculativa nacional para os sectores não abrangidos pelo RCLE-UE em relação a 2005)	(maior vulnerabilidade e menor capacidade de adaptação da região às mudanças climáticas)
20% de energias de fontes renováveis;	24,6 % (2010)	31 %	-
20% de aumento da eficiência energética	-23%	20%	-
75% da população entre 20 e 64 anos devem ter emprego	69,1% (2011)	75%	69,6% (2011)
A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10%	23,2% (2011)	10%	26,8%(2011)
Pelo menos 40% dos adultos entre 30-34 anos devem ter concluído o ensino terciário ou equivalente	33,2% 21,6 (2008)	40%	27,2% (2011)
Redução mínima do número de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão para 20 milhões na UE (em comparação com os níveis de 2008)	1 em cada 4 cidadãos portugueses em risco de pobreza ou de exclusão social (2010)	200,000	-

# Alentejo 2014-2020

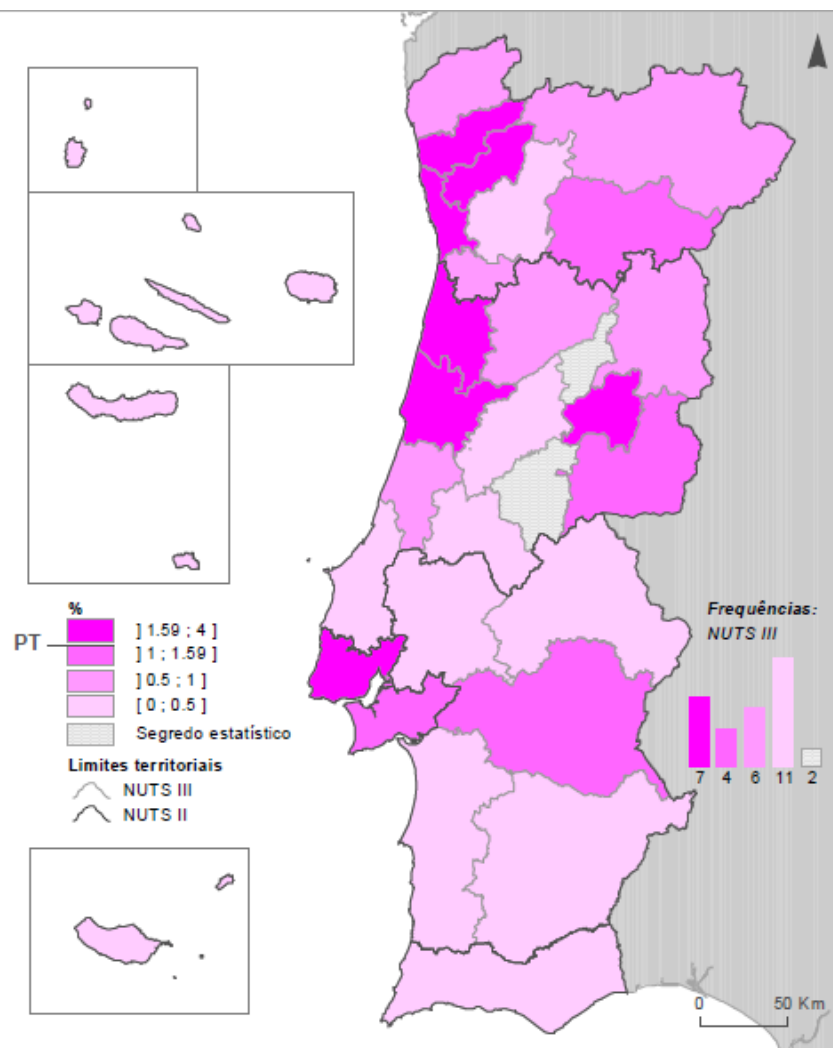
**Economia: Inovação**  
- *performance*

uma região  
moderada-  
elevada  
inovadora



## I&DT: *performance*

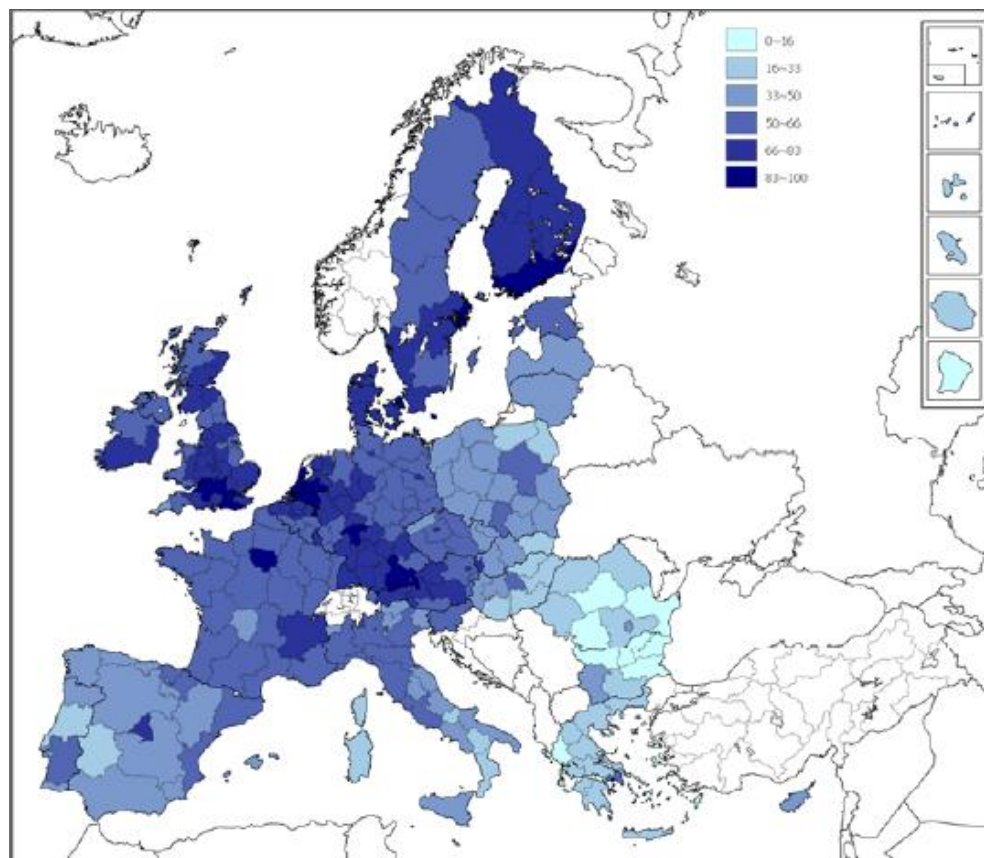
Despesa em I&DT - % PIB,  
por sub-região NUTS III  
(2010)



## Economia: competitividade

**Index de  
Competitividade  
regional (2010):**

**Alentejo, a  
melhor região  
em PT**



O indicador regional "da UE Índice de Competitividade Regional (ICR)" é o primeiro indicador composto que fornece um quadro sintético de competitividade territorial para cada uma das regiões NUTS 2 dos 27 Estados Membros da UE. Baseia-se e modifica a abordagem do Índice de Competitividade Global do Fórum Económico Mundial (WEF) e é composto por 11 temas agrupados em três grupos: Básico, Eficiência e Inovação. Tem em conta o nível de desenvolvimento da região, enfatizando questões básicas nas regiões menos desenvolvidas, e a capacidade de inovação em regiões mais desenvolvidas. Os temas medem não apenas questões relevantes para as empresas, mas também relevantes para os habitantes na região e a sua qualidade de vida. Para mais informações, consultar a publicação [A New Regional Competitiveness Index: Theory, Methods and Findings](#).

## Preparação do período 2014-2020

- O 'Acordo de parceria' – modelo da Comissão;
- A 'Estratégia regional';
- Parceria regional – 'código de conduta';
- Coordenação entre políticas regionais e sectoriais;
- Coordenação entre níveis 'nacional', 'regional' e 'local';
- Modelo de gestão.



- **Concentração de Fundos QEC**

- **FEDER**

- **Pelo menos 5% do FEDER a nível nacional para acções integradas de desenvolvimento sustentável**
- **Regiões menos desenvolvidas – pelo menos 50% do total de recursos FEDER a nível nacional para um ou mais objectivos 1, 2, 3 e 4 (I&DT, TIC, PME e economia de baixo carbono). Pelo menos 10% dos recursos FEDER a nível nacional para objectivos 4 (Economia de baixo carbono)**

- **FSE**

- **Pelo menos 20% do total de recursos em cada Estado Membro para objectivo temático 9 (promoção da inclusão social e combate à pobreza)**

## Notas Finais

- **Alentejo Região Convergência**
  - < 75% PIB;
  - Acesso a taxa máxima de cofinanciamento;
- **PO Regional**
  - Quem Governa?
  - Multifundos – FEDER, FC, FSE;
  - FEADER pode estar presente nalgumas operações;
- **Grandes Projectos**
  - Ambiente > 50 ME;
  - Transportes e Vias de Comunicação > 75M€
- **Indicadores**
  - Comuns a todos os EM – objectivo Comparação;
  - Específicos – Iniciativa do EM
- **Elegibilidade**
  - Executados ou concluídos antes do período de elegibilidade não são elegíveis;
  - Poderá haver, nalguns casos contribuições em espécie

## ALENTEJO

- 1 – Região Coesa e Solidária;**
- 2 – Região Amiga do Ambiente;**
- 3 – Região Desenvolvida;**
- 4 - Região Sustentável;**
- 5 – Região Única.**

**Muito Obrigado!**  
**António Costa da Silva**